

Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Síntese curricular da disciplina de História da Cultura e das Artes - 11º Ano
Ano letivo 2019 / 2020

Finalidades:

- Desenvolver consciência cultural e artística.
- Assumir uma posição crítica, participativa e informada na sociedade, reconhecendo a utilidade da História da Cultura e das Artes para a compreensão do mundo em que vivem, numa perspetiva humanista.

Planeamento:

Semestres	Domínios Programáticos	Subdomínios	Aulas previstas ¹⁾	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos
1º	<p>Módulo 6: A CULTURA DO PALCO - Muitos palcos, um espetáculo</p> <p>Módulo 7 - A CULTURA DO SALÃO - Das «revoluções» à Revolução</p> <p>Módulo 8 - A CULTURA DA GARE - A</p>	<p><u>- Muitos palcos, um espetáculo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . 1618-1714 - Do início da guerra dos trinta anos ao final do reinado de Luís XIV. . A Europa da Corte. O modelo de Versalhes. . Os palcos: a corte, a igreja, a academia. . O palco do teatro e da ópera. . O palco dos espetáculos efémeros. . A mística e os cerimoniais. Rituais e práticas sociais. . A revolução científica: a razão e a ciência. . O método. A experimentação. . O Rei-Sol Luís XIV (1638-1643-1715). . O Tratado de Utreque (1713). <p><u>- As Arte(s) Barroca(s):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . A arquitetura. . A escultura. . A pintura. . O caso francês. . Da Europa para o mundo: Barroco ou Barrocos? <p><u>- Das “revoluções” à Revolução:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . 1714-1815 - Da morte de Luís XIV à batalha de Waterloo. . O Salão - o novo espaço de confronto e intimidade. . As Luzes - as ruturas culturais e científicas. . Da festa galante à festa cívica, a revolução da sensibilidade. <p><u>- As Artes Rococó e Neoclássica:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . A Arte Rococó - o sentido da festa: a intimidade galante. . A Arte Neoclássica - a estética do Iluminismo: O regresso à ordem. <p><u>-A velocidade impõe-se:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . 1814-1905 - Da Batalha de Waterloo à Exposição dos Fauves. 	98	<p>(A)Linguagem e textos</p> <p>(B)Informação e comunicação</p> <p>(C)Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>(D)Pensamento crítico e criativo</p> <p>(E)Relacionamento interpessoal</p> <p>(F)Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>(G) Bem estar, saúde e ambiente</p> <p>(H)Sensibilidade artística e estética</p> <p>(I)Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>(J)Consciência e domínio do corpo</p>

	velocidade impõe-se	<ul style="list-style-type: none"> . A Europa das linhas férreas. . A gare, o espaço de confluência e de divulgação. . O indivíduo e a Natureza: A Natureza como refúgio. . Nações e utopias. As utopias e as críticas sociais e políticas. . O engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923). . A 1ª Exposição Universal (Londres, 1851) <p><u>- O Romantismo, o passado enquanto refúgio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . A arquitetura revivalista, do restauro à reinvenção. . A pintura romântica, o triunfo da emoção. . A escultura romântica. 		
2º	<p>Módulo 8 - A CULTURA DA GARE - A velocidade impõe-se</p> <p>Módulo 9 - A CULTURA DO CINEMA - A euforia das invenções</p> <p>Módulo 10 - A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL - A globalização impõe-se</p>	<p>- Um novo olhar sobre o real:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Naturalismo e realismo. . Impressionismo e neoimpressionismos. . O Pós-impressionismo. . A escultura: Rodin. . Pintura e escultura, em Portugal, nos finais do século XIX. <p>- A arte ao redor de 1900:</p> <ul style="list-style-type: none"> . A Arquitetura do ferro e do vidro. . A Arte Nova. . Arquitetura do ferro e Arte Nova em Portugal. <p><u>- A euforia das invenções</u></p> <p><u>. 1905-1960 - da exposição dos fauves à viragem dos anos 60:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . Da Europa para a América - influências mútuas, culturais e científicas. . O cinema. O triunfo do sonho e do mito. Uma nova linguagem. . O Homem psicanalisado. . Ruturas. Autoritarismos e nacionalismos. Os horrores da época. Novos mundos emergentes e novas linguagens artísticas. <p><u>- As artes da primeira metade do século XX:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . Sob o signo da provocação. . Os caminhos da abstração formal. . A nova complexidade material. A Arte abstrata como arte democrática. . O regresso ao mundo visível. . Arte e função: a arquitetura e o design. . A arte portuguesa até aos anos 60. <p><u>- O fenómeno da globalização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . 1960 - Atualidade. A atividade humana regulada pela tecnologia, pela publicidade e pelo consumo. A 	96	<p>(A)Linguagem e textos</p> <p>(B)Informação e comunicação</p> <p>(C)Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>(D)Pensamento crítico e criativo</p> <p>(E)Relacionamento interpessoal</p> <p>(F)Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>(G) Bem estar, saúde e ambiente</p> <p>(H)Sensibilidade artística e estética</p> <p>(I)Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>(J)Consciência e domínio do corpo</p>

		<p>moda e o efémero.</p> <ul style="list-style-type: none"> . O Mundo global. O espaço virtual. Comunicação em linha. A aculturação. . O corpo e as novas linguagens. . O consumo. Consumir para ser. . Autobiografia. . A chegada do homem à Lua (1969). <p><u>- Criar é agir; a arte enquanto processo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . A materialização da vida nos movimentos, gestos e objetos do quotidiano: . A Pop Art, um movimento iconoclasta. . A Op Art e a arte cinética. . A Arte - Acontecimento, da Action Painting ao happening e à performance. . A Arte Minimal, A Arte Conceptual e o Hiper-Realismo. . Os caminhos da arquitetura contemporânea: para além do Funcionalismo. . Vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. 		
--	--	---	--	--

1) Número aproximado de aulas. Inclui semanas multidisciplinares, visitas de estudo e momentos de avaliação.

Competências específicas e transversais:

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)
- Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)
- Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)
- Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. (A, B, C, D, F, I)
- Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). (A, B, C, D, F, H, I)
- Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I)
- Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e rupturas. (A, B, C, D, F, H, I)
- Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. (A, B, C, D, F, I)
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. (A, B, C, D, F, H, I)
- Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I)
- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I)
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e a artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. (A, B, C, D, E, F, H, I)
- Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. (A, B, C, D, E, F, H)
- Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)

Avaliação:

Parâmetros	Peso	Instrumentos de avaliação formativa/sumativa
• Desenvolvimento da Aprendizagem	40%*	• Atividades de aula e extra aula (fichas, trabalhos de natureza científica, relatórios, sínteses, debates, comunicações orais, glossário, dossier de trabalho, registos de vídeo, exposição colectiva,...)
	50%	• Dois testes, pelo menos, por semestre.
• Comportamentos	10%	Registo de observação de: <ul style="list-style-type: none">• sentido de responsabilidade (cumprimento de regras, preservação de espaços e equipamentos);• relação com os outros (cooperação e espírito de entreatajuda, respeito e correção).
A autoavaliação serve de autoregulação da aprendizagem e ensino, sendo realizada regularmente		

*Devido à variedade de ações estratégicas possíveis de implementar em função dos domínios programáticos, da natureza da disciplina e do perfil de aprendizagem de cada aluno, as diferentes atividades têm o mesmo fator de ponderação

Material indispensável:

Caderno diário / dossier, manual, material de escrita e outro material de trabalho fornecido ou pedido pelo professor.

1. Nomenclatura da Avaliação e suas correspondências

Nomenclaturas	Valoração
Insuficiente	0 - 9 valores
Suficiente	10 - 13 “
Bom	14 - 17 “
Muito Bom	18 - 20 “

2. Avaliação Sumativa de Final de semestre

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (C) conforme o peso relativo atribuído às componentes (a) Desenvolvimento da Aprendizagem e (b) Comportamentos.

$$C = a \times 90\% + b \times 20\%$$

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

Critérios de Avaliação aprovados no Departamento de Ciências Sociais e Humanas para o ano letivo 2019/2020

Professores:
Isabel Pinto

Oeiras, setembro de 2019